

Sábado, 08 de Agosto de 2026

Adolescente confessa assassinato brutal de homem em fazenda de Poconé com facadas e botijão de gás

Jovem de 17 anos é detido após matar 47 anos em zona rural de Mato Grosso em crime violento
Crime brutal na madrugada de quinta-feira

Um homem de 47 anos identificado como Célio Santana Alves foi vítima de um homicídio extremamente violento na madrugada de quinta-feira (6) em uma propriedade rural localizada na comunidade Bandeira, zona rural de Poconé, município distante 105 quilômetros de Cuiabá. A Polícia Militar foi acionada aproximadamente às 2 horas da manhã para atender uma ocorrência de morte na Fazenda Vista Alegre.

O principal suspeito do crime é um adolescente com 17 anos que estava no local quando a polícia chegou. Segundo informações da corporação, o jovem confessou sua participação nos fatos e forneceu detalhes do que ocorreu naquela noite trágica.

Versão do suspeito revela motivação do crime

Em seu depoimento aos policiais militares, o adolescente relatou que estava participando de uma festa junto à vítima quando surgiram divergências entre ambos. Essa discussão inicial evoluiu para um desentendimento mais grave, levando-os a saírem do local festivo e se dirigirem até a fazenda.

Conforme o relato apresentado pelo suspeito, ao chegarem à propriedade rural, Célio Santana Alves teria proferido ameaças de morte contra o adolescente e avançado agressivamente na sua direção. O jovem afirmou ter agido em defesa própria, desferindo diversos golpes de faca contra o homem.

Sequência de violência resulta em morte

Após as facadas, o adolescente utilizou um botijão de gás para acertar repetidamente a cabeça da vítima, ocasionando seu falecimento ainda dentro da fazenda. Quando a Polícia Militar chegou ao local, Célio Santana Alves já estava sem sinais vitais.

Investigações e procedimentos legais

A área onde ocorreu o crime foi isolada para a realização de trabalhos técnicos pela Polícia Civil e pela Politec. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para a realização de exame de necropsia que ajudará a esclarecer as circunstâncias e a causa da morte. O adolescente foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Poconé, onde o caso foi devidamente registrado para investigação mais aprofundada.